

Ata Consulta pública para Aplicação dos recursos da lei Aldir Blanc- PNAB 2024

Após realizar uma conversa informal com os feirantes, produtores rurais e artesanato, realizamos uma reunião com eles e seu familiares, para juntos discutirmos a utilização do recurso no valor de quarenta e nove mil oriundos da lei Aldir Blanc- PNAB que estava na conta do município desde março de dois mil e vinte e quatro e ainda não havia sido destinado os recursos. No dia onze de março de dois mil e vinte e cinco reuniram se no centro dos idosos localizado na Rua Pascoal Brambilla, número 835 no Centro do município de Riozinho as dezenove horas. Estiveram presentes os artesãos, feirantes e representantes da Associação dos empreendedores de Turismo de Riozinho: Cenira Boff, Julia Raissa Benedetti, Maria Fernanda Spreng, Nelson Vanderlei Gandini, Sandra Regina Andreotti, Thales Rodrigues Mendes, representantes do poder público: Raquel Masera da Rosa, Maira Viviane Bauer, Vania Kirsch, Veridiana Ribeiro Coelho e Carla Daiana Lindol Schönardie. A Sr Carla que é a responsável pela pasta de Cultura do município, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, explicou que o motivo desta reunião era formalizar e organizar os investimentos no qual já haviam informalmente conversado com alguns antes. Disse do valor de quarenta e nove mil, oitocentos e dez reais e setenta e nove centavos de recurso federal que o município havia sido beneficiado, mas que a gestão anterior não havia planejado e nem investido. Agora precisavam correr para planejar o Plano Anual de Aplicação dos Recursos- PAAR, que gostaria da ajuda dos presentes para isto. Que PAAR havia preenchido já com as informações que haviam conversado e que agora precisava detalhar mais para aplicar o recurso da maneira certa, então queria ouvir deles as necessidades. Julia comentou da dificuldade de expor os alimentos e seus produtos tanto na feira municipal como quando se desloca para outros municípios para participar de feiras e eventos, pois tem municípios que não tem estrutura e ela também não dispõe, ficando feio a apresentação dos seus itens, sugeriu então a aquisição de mesas portáteis e leves, que pudessem ser de fácil manuseio e transporte. Veridiana acrescentou dizendo que além destas mesas que são importantes para a exposição dos itens, também sugeriu mesas grandes que são utilizadas para as refeições, pois quando realizam as feiras como a feira da uva e a do Agricultor da rua coberta não dispõe destas mesas e nem de bancos para acomodar a comunidade, precisando usar caminhão para se deslocar para as comunidades do interior para buscar, gastado tempo e combustível para isto, já que precisa ser buscado e depois devolvido, e se tivesse aqui na feira este problema seria resolvido, facilitando para todos que precisarem utilizar. Nelson pediu a palavra dizendo que nos dias de chuva ou sol ficam trabalhando com dificuldade na feira, dando a sugestão de adquirir gazebo, com eles também se economizaria recurso, pois para as feiras maiores e festas é necessário alugar, tendo eles não seria mais necessário e podendo utilizar sempre que necessário. Sandra falou sobre a divulgação, pois não temos nenhum material. Quando participamos de feiras poderíamos levar folders, panfletos, banner que identificasse o município que representamos e também poder mostrar o que Riozinho tem. Pois se atraímos turistas para a cidade podemos vender mais. Turismo está ligado diretamente com o nosso trabalho, com os nossos produtos e precisamos trabalhar junto com o Turismo. Sugeriu ainda que fizéssemos folders não só dos produtos, mas também dos pontos turísticos que Riozinho tem. Thales se manifestou dizendo que sobre divulgação, poderíamos criar a nossa página no insta e no facebook, pois é ali que hoje as pessoas buscam informações sobre o município, sobre o que tem para fazer, o que tem para comprar, onde ir, onde comer, enfim tudo sobre nós e o município, por isto acho que devemos pensar sobre isto também. Carla pediu para o grupo se todos concordavam com as sugestões trazidas ali e todos se manifestaram positivamente. Então Carla comentou que pelo que havia entendido do plano de Aplicação dos recursos, deveria investir os recursos naquela porcentagem apresentada. Que deveria também

incluir no plano o fomento, que seria abrir um edital para que os agentes culturais do município pudessem escrever seus projetos. Todos entenderam e concordaram. Carla também levantou a questão que poderia ser necessário pedir ajuda para realizar estas atividades, já que era tudo novo para ela e para não perder prazo e recurso poderia ser necessário contratar uma assessoria. Os presentes entenderam a necessidade e concordaram. Fernanda trouxe a sugestão de quando fossem participar de feiras seria interessante também levar para entregar para os visitantes do espaço, umas sacolas com o material de divulgação, assim como alguns itens que o grupo produz como lembrança e demonstração. Veridiana comentou que a ideia é bem legal, que seria muito valido sim esta divulgação. Os demais se prontificaram para doar seus itens para colocar nestas sacolas. Carla pediu se mais alguém teria mais sugestões, Fernanda conclui dizendo que a princípio seria estas ideias, e que se fosse dentro do que haviam conversado ali estaria muito bom este incentivo para os produtores locais. Para constar, eu Carla Daiana Lindol Schönardie, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Julia Zende Veridiana Ribeiro Cecília
Saulo R. Andrade Neto
Thales R. Gomes Unzué
Gloria Kirsch